



EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES DANINHAS EM FUNÇÃO DE DIFERENTES POTENCIAIS HÍDRICO DO SOLO

Rodolpho Freire Marques¹, Igor Vinicius Talhari Correia², Thais Stradioto Melo³, Laryssa Barbosa Xavier da Silva³, Larissa Tagara Linhares³, Maxwell Eliézer dos Santos Alves³, Germani Concenção⁴.

¹Doutorando em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. E-mail: rodphfm@hotmail.com; ²Mestrando em Agronomia – ³Graduanda em Agronomia – Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS; ⁴Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Para as plantas daninhas iniciarem o processo germinativo, além dos fatores relacionado a sua biologia, as condições ambientais são preponderantes. Dentre eles, o estresse hídrico diminui a porcentagem e a velocidade de emergência. As plantas daninhas tem capacidade de extrair água do solo em potenciais hídricos muito negativos, sendo este valor particular para cada espécie. Sendo assim objetivou-se determinar o efeito de potenciais hídricos do solo na emergência e desenvolvimento inicial de espécies daninhas. O experimento foi instalado em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x5 com quatro repetições. Os tratamentos corresponderam: Fator A – as espécies daninhas (caruru, picão-preto, capim-amargoso e capim-branco); Fator B – os potenciais hídricos do solo (17,7; 20,3; 23,6; 26,8 e 30% de umidade do solo utilizado), pesados diariamente e fornecido água repondo conforme os tratamentos. As parcelas experimentais foram compostas por recipientes plásticos com capacidade de 1L de solo, com o intuito de simular as condições de campo. Os parâmetros avaliados foram número de plantas emergidas, altura, massa fresca e massa seca. O caruru se destacou das demais espécies devido a sua maior taxa de germinação mesmo sob alta tensão de água no solo; a emergência das espécies reduziu com o aumento na tensão de água. A altura de plantas não diferiu, e a massa fresca e massa seca também foram superiores para o caruru. Sob estresse hídrico, o caruru pode exigir estratégias alternativas de manejo.

Termos para indexação: *Amaranthus hybridus*; *Bidens pilosa*; *Digitaria insularis*; *Chloris elata*.